

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ÉTICA E BIOÉTICA NO ATENDIMENTO DA PESSOA COM HIV/AIDS

Relatoria: Suyanne Siloti Lucas Corrêa
Rosana da Fonseca de Sousa
Valquiria Rodrigues Gomes

Autores: Alciléia Dias da Fonseca de Sousa
Edilena Venâncio Chaves
Thayse Moraes de Moraes
Adria Daiana Silva da Silva
Rosivalda Jacirema Cardoso Chaves

Modalidade: Pôster

Área: Ética, Legislação e Trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Na Atenção Básica, o atendimento a pessoa com HIV/AIDS, os profissionais desempenham um papel importante no cuidado, pois a partir desse primeiro contato, cria-se um vínculo, baseado nos preceitos éticos e bioéticos, garantindo desde o acolhimento, o diálogo, a confiança e o sigilo com esse usuário no diagnóstico, tratamento e acompanhamento de seu bem estar. Assim a infecção pelo HIV foi desenvolvendo características de uma condição crônica e fez com que diferentes níveis de atenção atendessem a esse público, não sucedendo unicamente serviços especializados, tornando o tratamento simplificado e a melhor qualidade de vida. Objetivos: Compreender de forma significativa os princípios éticos e bioéticos no atendimento à pessoa com HIV/AIDS em uma Unidade de Saúde. Metodologia: Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir de um problema de saúde encontrado na observação da realidade, em campo de estágio, em uma Unidade Municipal de Saúde, na capital do Estado do Pará, no mês de Agosto de 2019. O levantamento de dados ocorreu através de artigos científicos, cadernetas de saúde e literatura geral. Resultados: No atendimento a pessoa com HIV/AIDS, a equipe de saúde deve levar em consideração o sigilo do diagnóstico, a empatia e a responsabilidade, buscando sempre promover ambiente que favoreça o diálogo que vai além de uma simples conversação entre o profissional e o usuário. Deste modo, o acesso às informações deve ser mantido preservado. Conclusão: O saber do profissional da área de saúde visa algumas atitudes com potencial de tornar o cuidado mais humanizado e efetivo. Já no âmbito da bioética, a mesma não ser reduzida a uma adaptação deontológica (deveres profissionais), mas também com questões teológicas, isto é, o uso da prática profissional com dignidade e o exercício da autonomia individual e com a justiça/equidade para com esse usuário.